



# Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento

Suplemento de informação da Cáritas Diocesana de Coimbra

## Cáritas Portuguesa apoia as vítimas de Myanmar e Sichuan

Todos os dias, continuam a chegar notícias dramáticas de Myanmar (antiga Birmânia) e da China. Ascendem aos milhares, as pessoas que pereceram, vitimadas pelo Ciclone Nagris e pelo terramoto em Sichuan e são milhões as que se encontram sem abrigo e sem acesso a bens essenciais.

Perante as imagens que nos vão chegando é impossível ficar indiferente à imensidão destas tragédias. É o que temos constatado,

através das sucessivas demonstrações de vontade, de muitas pessoas, em contribuir para minorar o sofrimento dos sobreviventes.

Deste modo, a Caritas Portuguesa disponibiliza-se a fazer chegar os donativos pecuniários que nos forem confiados, à Caritas Internacional para auxílio às vítimas do Ciclone Nagris, Myanmar e à instituição católica chinesa para o apoio social, Jinde Charities, no que concerne às vítimas do terramoto que ocorreu na China.

Os donativos podem ser depositados na conta:  
Banco **Caixa Geral de Depósitos**  
Conta nº **0697281803632**  
NIB **0035 0697 0028 1803 6322 6**  
ou enviados directamente para a Caritas Portuguesa.

Para conhecer melhor a situação e o envolvimento da Caritas nesta rede de entretajuda, bem como as possibilidades concretas de auxílio, poderá visitar a nossa página [www.caritas.pt](http://www.caritas.pt), na qual estão disponíveis as informações que nos têm chegado. Contamos, mais uma

vez, com a solidariedade do generoso povo português.

Ao fazer o seu donativo indique, por favor, qual o destino que pretende para o mesmo: Myanmar ou China.

CÁRITAS PORTUGUESA

## A Cáritas saúda D. João Lavrador (Membro do Conselho Fiscal)

A Cáritas de Coimbra saúda com alegria o Sr. D. João Lavrador, nomeado por Bento XVI, em 7 de Maio de 2008, Bispo Auxiliar do Porto. D. João Lavrador colaborou ao longo da sua vida intensamente com a Cáritas Diocesana, já desde os seus tempos de aluno do Seminário (nomeadamente no trabalho com a população de etnia cigana) e faz parte do Conselho Fiscal dos actuais Corpos Sociais desta Instituição. Aos cumprimentos amigos, acrescentamos, naturalmente, os nossos votos de feliz e fecundo apostolado na missão que a Igreja agora lhe confia.

Bem haja, Sr. D. João Lavrador!



## A única diferença são as oportunidades



*Falar de igualdade de género supõe que os comportamentos, aspirações e necessidades de mulheres e homens se considerem, avaliem e promovam de igual maneira. Significa que os seus direitos, responsabilidades e oportunidades não dependam de se ter nascido homem ou mulher, que possam contar com as mesmas possibilidades em todas as situações e em todos os âmbitos da sociedade, que sejam livres para desenvolver as suas capacidades pessoais e para tomar decisões.*

*Numa sociedade como a nossa, na qual, dia sim dia não, acordamos com notícias que falam de violência de género, torna-se mais urgente gastar todas as energias possíveis para resgatar e promover aqueles valores que humanizam a nossa sociedade, aqueles valores que nos convidam a construir um projecto comum, no qual todos nos sentimos integrados e co-participantes do seu desenvolvimento e no qual a dignidade das pessoas, quer dizer, de nós homens e de nós mulheres, está acima de tudo. Necessitamos de construir um modelo que traga à luz a agressividade e a destruição nas relações interpessoais e como meio ambiente, e necessitamos de provocar situações, gestos, sonhos que criem vida, esperança, novidade na nossa visão do ser humano e do mundo, que devolvam a dignidade a toda a pessoa que se cruza no nosso caminho, que nos ajudem a olhar os outros não como inimigos, mas sim como reflexos da nossa própria essência e realidade.*

*A igualdade de oportunidades entre homens e mulheres leva-nos a situar a sociedade não a partir da óptica do domínio, da rivalidade ou da submissão, mas a partir da qualidade comum do ser pessoa, e isto devemos tê-lo muito presente sobretudo quando se trata de mulheres que vivem situações de pobreza e vulnerabilidade para quem o dia a dia se converte numa heróica conquista do seu espaço pessoal e da sua identidade no âmbito laboral, social e familiar.*

Rev. Cáritas, nº 493

## ATL - Valência Viva



Página 2

## Inquérito nacional à Acção Social da Igreja

Promovido pela Conferência Episcopal da Igreja, está a decorrer um levantamento nacional à Acção Social da Igreja, pretendendo inquirir todos os organismos, grupos e instituições que trabalham nesta área.

Este estudo é orientado por uma equipa da Universidade Católica e pretende inscrever-se num movi-

mento maior, que seria a criação de um observatório permanente da acção social da Igreja em Portugal. O primeiro passo será a realização de um Congresso, em Setembro (em vez da Semana de Pastoral Social), que trabalhará já a partir dos dados recolhidos no presente inquérito. □



# Centros de ATL - uma valência com valor para os utentes, famílias e comunidades

As fotos documentam momentos e actividades em Centros de Actividades de Tempos Livres da Cáritas Diocesana de Coimbra, por iniciativa dos Centros ou por colaboração com as iniciativas de outras entidades, nomeadamente das Escolas. Na foto maior, vemos a "tenda" do ATL da Escola Básica de Oliveira do Hospital, na Feira Medieval promovida por esta Escola no dia 2 de Junho, com grande adesão da população.

Por baixo, à esquerda, a Equipa da Escola Secundária de Oliveira do Hospital, vencedora do VI Rally Paper, organizado pelo Centro de ATL (31 de Março): "Todos os anos tem havido um acréscimo no número de participantes, e este ano excedeu as nossas próprias expectativas.

Este ano conseguimos que esta prova fosse disputada por 21 concorrentes. Ou seja, estiveram entre alunos, professores, auxiliares de acção educativa e encarregados de educação, mais de 100 pessoas envolvidas!

Esta prova teve o seu início às 13h30 e terminou para lá das 17h00, tendo os concorrentes a necessidade de percorrer várias freguesias (S. Paio de Gramaços, Bobadela, Nogueira do Cravo, Aldeia de Nogueira, etc.), assim como algumas artérias da cidade de Oliveira do Hospital à procura de pistas, de respostas correctas no menor tempo possível. Pois só assim conseguiriam obter uma boa pontuação e consequentemente uma boa classificação.

Todos os participantes, sem excepção, se empenharam ao máximo e se divertiram. Verificamos ainda, através dos comentários dos condutores participantes, que foi uma excelente iniciativa, muito divertida, animado e ao mesmo tempo instrutivo. Afirmaram ainda que esta actividade é uma boa forma de promover uma grande empatia entre todos os participantes e que proporciona um bom espírito de grupo. Houve ainda quem sugerisse que seria também interessante pensar/organizar um Rally Paper só para professores."

Na foto com a baliza por detrás, é a Equipa do Centro de Actividades da Escola de Lagares da Beira. A foto regista para a posteridade a participação no Torneio de Futsal Inter-centros do 2º e 3º Ciclos e Secundárias da Zona da Beira 2007-2008 (Equipas mistas): "Esta actividade aconteceu em período de interrupção lectiva (férias da Páscoa), no Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira e participaram os utentes dos centros da escola básica e secundária de Oliveira do Hospital, da escola básica de Tábua, da escola básica de Midões, da escola básica de Côja e ainda da escola secundária de Arganil.

Ao longo do dia os utentes realizaram diversos jogos de futebol que decorreram num bom espírito de equipa e divertimento. No final deste

torneio nem as equipas derrotadas se mostraram tristes ou desanimadas.

Viveram-se neste dia momentos de muito boa disposição e convívio, o essencial quando se fala de jovens e da ocupação do seu tempo livre.

Como recompensa aos cerca de 80 desportistas e ainda com o objectivo de alargar o tempo de convívio entre todos, o centro de A.T.L. organizador ofereceu um delicioso lanche [foto por debaixo] recheado de iguarias, confecionadas pelas próprias monitoras, desde o pão com chouriço até ao doce de abóbora.

Foi um dia muito alegre e muito interessante e fica a certeza de que dias destes serão para repetir muitas e muitas vezes, pois apesar de alguns esforços que têm de existir para a sua concretização, estes são bastante compensadores, pela alegria, envolvimento, convívio e distração dos jovens".

Segue-se, na foto à esquerda, a participação do Centro de ATL de Lagares da Beira na "Iniciativa Cinco Sentidos", promovida por esta Escola. Aquelas caixas em cima das mesas, cobertas por plástico preto, contêm produtos que os participantes terão que identificar pelo sentido "tacto".

As duas últimas fotografias (ao fundo) são do Centro de Actividades de Tempos Livres da Pampilhosa da Serra, tiradas a propósito da participação deste Centro na Gala Social, promovida pela Câmara Municipal daquele Concelho no dia 31 de Maio: À esquerda, o edifício construído de raiz para este equipamento social; à direita, jovens numa actividade de lazer. A foto da página 1 também é do Centro da Pampilhosa da Serra.

Uma última nota para as actividades que se aproximam: além das festas de encerramento do ano lectivo, os Centros estão a preparar activamente as actividades de verão, nomeadamente as Colónias de Férias.



Os Centros de Actividades de Tempos Livres afirmam-se como respostas de educação integral e participativa, num processo de interacção contínua entre as actividades e a reflexão crítica sobre as mesmas, com projecção para os meios escolar e comunitário e envolvimento dos mesmos.



## Apoio aos peregrinos **Novos voluntários hospitalares recebem insígnias**



A grande peregrinação de Maio para Fátima teve mais uma vez o apoio da Cáritas Diocesana para os peregrinos que passaram a pé por Coimbra, este ano em cooperação com o Movimento da Mensagem de Fátima e com a colaboração da Associação dos enfermeiros católicos (40 enfermeiros), de diversas instituições e 8 voluntários que colaboram connosco desde há vários anos. Foram apoiados cerca de 500 peregrinos, nomeadamente em cuidados de saúde, alimentação e dormidas (150).

A Cáritas agradece ao Exército o empréstimo de material, à Polícia de Segurança Pública e à Polícia Municipal, às Farmácias Estádio, Isabel Folhas e S. Sebastião, de Coimbra, que doaram material farmacêutico, ao Intermarché de Condeixa (que deu águas) e à Dan Cake (que deu bolos), a colaboração no apoio aos peregrinos.

Numa pequena festa, no dia 4 de Junho, na sede da Cáritas, em Coimbra, receberam insígnias os 12 novos Voluntários do serviço de voluntariado da Cáritas nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Estes voluntários fizeram o Curso de formação em Maio de 2007, a que se seguiu um ano de estágio.

Este serviço de Voluntariado Hospitalar tem como principal função dar um contributo voluntário, disponível e próximo para a humanização da saúde em meio hospitalar, nomeadamente através da visita.



## **Grupos Sociocaritativos encontram-se em Quiaios**

Se objectivamente não foram muitas as pessoas presentes no Encontro-convívio de Grupos Sociocaritativos em Quiaios, na tarde do dia 8 de Junho (40 pessoas em representação de 11 paróquias), por outro lado esta presença não deixou de ser representativa da espontaneidade de resposta ao convite da Cáritas, feito por uma simples carta e sem outra grande expectativa que não fosse, de facto, o convívio entre todos.

Estes encontros têm, tradicionalmente, quatro momentos principais: algumas actividades lúdicas, um espaço de reflexão, um tempo de oração e a partilha de farnéis. E assim fizemos! As actividades lúdicas foram baseadas em jogos tradicionais (foto), com a colaboração do Marco e do Zé Manel: rodámos o pino, jogamos o galo (substituído por um ovo), competimos por pregar um prego num cepo, tentámos comer a maçã pendurada dum fio... a andar de bicicleta, e ainda fizemos a prova, novamente em competição, de encher as garrafas



*Tempo lúdico, com jogos tradicionais*

de água com pequenos copos e a correr... A reflexão temática e oração, sob o tópicio do *entusiasmo*, foram orientadas pelo Pe. Aníbal Castelhan, Presidente da Cáritas Diocesana, que ilustrou a sua apresentação com os testemunhos de grandes entusiasmados na história da Igreja,

desde os Apóstolos a Madre Teresa de Calcutá, passando pelo Pe. Américo. Uma nota relevante deste entusiasmo comum é a caridade, como um dinamismo nascido da resposta ao Espírito Santo e, ao mesmo tempo, como dinamismo gerador de novo entusiasmo eclesial.

## **Centros de Dia da Cáritas incentivam à pintura**



Por motivos vários (relaxamento, apelo da arte, criatividade, expressão e comunicação, exposição...), a pintura é uma das actividades que mais suscita o interesse dos idosos, e, por isso, é uma das actividades mais incentivadas nos centros da Cáritas que trabalham com idosos. O "movimento" registou fotograficamente este interesse junto da valência Centro de Dia, do Centro Rainha Santa Isabel, a funcionar em Coimbra (ao lado da sede da Cáritas Diocesana). Este Centro de Dia funciona com 35 utentes, sendo 299 os utentes desta valência apoiados pela Cáritas em toda a área da Diocese de Coimbra.

## **Encontro de Padres em Quiaios**

Em resposta ao convite da Cáritas aos párocos da Diocese, no dia 29 de Maio estiveram reunidos na Praia de Quiaios, num encontro-convívio, vinte e um sacerdotes. É um encontro que vem sendo feito desde há vários anos, sob esquemas diferentes, procurando conciliar as apertadas disponibilidades de tempo dos padres. Foram, todavia, vários os párocos a sugerir que poderia, mesmo assim, e sem quebrar a informalidade, haver um espaço de partilha comum sobre preocupações pastorais no âmbito da acção social.

O outro encontro para o qual a Cáritas costuma convidar os Rev. dos párocos (este ano, provavelmente em Novembro) é de reflexão e estudo sobre alguma dimensão da caridade considerada oportuna. Ambos os modelos de reunião têm deixado transparecer uma muito boa relação entre a Cáritas, enquanto Instituição, e os párocos da diocese.

## **Passeio de convívio**

No dia 7 de Junho ocorreu o habitual "passeio-convívio" dos funcionários da Cáritas, que este ano teve como principal destino o "Badoca Park", em Santo André, Sines. Trata-se de um Parque com animais de diversas proveniências (África, Ásia...) que vivem num espaço bastante amplo, o que cria uma certa "naturalidade" ao ambiente. Houve ainda uma visita à Adega Cooperativa de Pegões (foto).

Este passeio, nas palavras da equipa organizadora, pretende "constituir, para além de um espaço de convívio e boa disposição, uma oportunidade de aproximar as pessoas que trabalham na Instituição, proporcionando um conhecimento mútuo, partilha de experiências, reforço e consolidação do espírito de Equipa".



*"Um espaço de reforço e consolidação do espírito de Equipa"*

## Três equívocos sobre o mundo da Prostituição

Recordo as Jornadas sobre "Prostituição" organizadas pelas Cáritas Diocesanas do centro do País (Aveiro, Coimbra, Guarda, Lamego, Leiria/Fátima e Viseu) a 25 de Março último, para evocar três pensamentos, três "pormenores", três daquelas notas que caem na mesa por acaso, em resposta a uma qualquer pergunta da assembleia, ou surgidas da mesma.

A primeira nota diz respeito à prostituição em meio académico. Diz-se muito, e há até reportagens televisivas sobre o assunto, que há muita prostituição entre estudantes universitárias, sobretudo para manterem um estilo de vida mais ou menos luxuoso. A informação, de quem conhece o mundo da prostituição como poucos e de quem está mergulhado igualmente no mundo académico, é que isto é pura mentira. Nem há prostituição entre as jovens universitárias, nem são universitárias as prostitutas que são publicitadas como tal nos anúncios dos jornais ou da internet, nem são honestas as reportagens da televisão que fazem crer nisso, com "actrizes" de nome falso ("sob pseudónimo") e sempre de costas. O objectivo desta publicidade sobre a existência de prostituição entre universitárias pretende criar uma imagem de banalização da prostituição (é comum, é banal, é normal...) e a imagem de que a prostituição atravessa todas as classes sociais e todos os níveis

culturais (meninas ricas e quase senhoras doutoras, que apenas praticam a prostituição pelo prazer de uns trocos para gastar ao desbarato...).

A segunda nota que sublinho é o risco subjacente à ligação entre prostituição e "tráfico" de pessoas. Naturalmente que há (e muito) tráfico de pessoas para a prostituição, com estatísticas assustadoras apresentadas pelas organizações internacionais mais credíveis. Mas nalguns casos o rótulo "tráfico" pode apenas estar a camuflar a falta de uma política de imigração, ou a incapacidade de a fazer cumprir. Alijam-se todas as culpas políticas para cima de uns malditos mafiosos que ninguém consegue apanhar... A reflectir com atenção.

A terceira ideia diz respeito aos papéis do "cliente" e do "proxeneta", que normalmente passam incógnitas na avaliação ética e social da prostituição, enquanto sobre a mulher recai um profundo e complexo estigma social. Estas Jornadas criticaram fortemente esta situação, denunciando estes dois actores (o proxeneta e o cliente) como os principais responsáveis pela prostituição e como aqueles sobre os quais deve incidir em primeiro lugar a acusação ética (e penal!) por este grave problema social.

Carlos Neves

## Importante interligação catequese - acção social



Segundo rezam os estudos, o modelo de crescimento da fé processa-se em espiral, num circuito que parte da vida e retorna mais alargado à vida, depois de ter passado pela iluminação com a Palavra e pela celebração. Mas a aplicação do modelo peca muitas vezes por limitar "a vida" à experiência individual e imediata: eu, a minha família, os meus colegas...

Ora a abertura da vida para fora, em atitude de solidariedade que não se centra só no indivíduo e na inter-

ajuda individual, mas também nas estruturas e organismos "que levam eficazmente auxílio aos indivíduos e povos mais necessitados" (AA 8) é essencial para uma catequese que pretende formar cristãos adultos, cristãos que percebam que "o amor tem necessidade também de organização enquanto pressuposto para um serviço comunitário ordenado" (DCE20).

A esta nível parece interessante trazer aqui a experiência de alguns grupos de catequese de S. Martinho

do Bispo, que -entre outras iniciativas - visitaram este ano, no contexto da formação catequética, a Cáritas de Coimbra e o Centro Rainha Santa Isabel, com doentes e idosos muito limitados pela doença, e posteriormente se encontraram num retiro de fim de semana, no parque da Cáritas em Quiaios (foto).

O testemunho dos catequistas em relação à experiência, por si e pelos catequisandos, é extremamente positivo.

## E mais equívocos

Curiosamente, exactamente dois dias depois destas Jornadas, uma televisão foi a Bragança perguntar "o que é que Bragança tinha ganho" com "o caso das mães de Bragança", aquele levantamento de mulheres há cinco anos atrás que levou efectivamente ao fecho judicial [vale a pena repetir: fecho por ordem do tribunal!] de várias casas de diversão nocturna, com jovens imigrantes, sobretudo brasileiras, ali a prostituírem-se. A pergunta já é manhosa: "O que é que Bragança ganhou com o encerramento destas casas?". E tinha que ganhar alguma coisa?! Afinal, o que é que Lisboa ganhou com o fim da escravatura?!

A conclusão é que Bragança não ganhou nada; pelo contrário, perdeu. E a reportagem sustenta esta perda com duas entrevistas de fundo: uma cabeleireira e um barman!!! Se Bragança perdeu, alguém ganhou: Espanha, pois claro, para onde se deslocaram os "clubes" de Bragança. É sempre assim para este tipo de reportagens: os espanhóis que ganham à custa da nossa estupididade! Depois houve um conjunto de entrevistas a pessoas da rua: Claro que todas disseram que Bragança não tinha ganho nada! Só uma senhora já meio idosa e pouco devedora à simpatia comercial disse que tinha achado bem!...

## Ano Paulino

Como tem sido noticiado, de 29 de Junho de 2008 até à mesma data em 2009, celebramos um ano dedicado a S. Paulo. Será um ano a marcar também o ritmo das actividades da Cáritas de Coimbra, seja nos "Temas de Reflexão" que todos os anos propomos para os grupos Sociocaritativos, seja nos diversos Encontros que vamos promover, nomeadamente a nível de arceprelado e na Assembleia Diocesana.

Pensamos que também a pastoral social tem muito a aprender com a experiência e o ensino de S. Paulo, que está longe de se limitar ao famoso "hino à caridade" do capítulo 13 da 1ª Carta aos Coríntios, que eventualmente até será mais um hino à humildade na comunhão do que à caridade pastoral! Só como exemplo, lembremos que os Apóstolos de Jerusalém lhe pedem que ele se lembre dos pobres (quase como limiar mínimo da comunhão!), o que ele faz diligentemente, assumindo - até ao fim e "oficialmente" - a promoção de uma campanha de angariação de dinheiro para os cristãos pobres da Igreja de Jerusalém.

Esperamos, claro, que as muitas publicações sobre S. Paulo que vão aparecer não esqueçam esta dimensão do seu apostolado.

## Pausa

### "Mais papistas do que o Papa"

É muito curiosa uma observação feita pelo Doutor Georgino Rocha no Encontro Nacional de Assistentes da Cáritas (7 de Abril). Diz ele, por palavras que não fixei, que o facto da internet nos tornar muito imediata a palavra do Papa (homílias, discursos, mensagens...) e outras notícias do Vaticano, estamos a correr o risco de voltarmos a ter uma reflexão eclesial excessivamente centrada no magistério do Papa, esquecendo o magistério que também se realiza nas Igrejas particulares (dioceses) ou nas Conferências Episcopais.

Acontece (e este acrescento já é meu) que a facilidade de acesso às notícias do Vaticano (por exemplo em [www.vatican.va](http://www.vatican.va)) significa também uma facilidade de divulgação local (nos jornais diocesanos, por exemplo) muito maior. Ou seja, o comum dos diocesanos, através dos seus próprios jornais, acaba por saber muito mais depressa o que é que o Papa disse numa homília a uns peregrinos mexicanos num qualquer Domingo do que aquilo que disse o seu próprio bispo na homília da Missa Crismal, ou da Missa do Galo...

Mais ainda, esta facilidade de acesso à palavra do Papa alimenta uma certa não-necessidade de reflectir. Muitas homílias, artigos de jornal ou reflexões pastorais tornam-se pouco mais do que uma colectânea de citações papais. É fácil e doutrinariamente seguro. Mas torna-se facilmente um discurso distante e muito empobrecido na emoção. E corre sempre o risco de extrair do que o Papa disse... aquilo que ele nem sequer quis dizer. Corre-se mesmo o risco de reaparecer, em sentido literal, os mais papistas do que o Papa.

NEVES

Cáritas 2008

Acolhe a diversidade - abre portas à igualdade

**Cáritas de Coimbra**

Suplemento Movimento - nº 356

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.